MozOut

Gerado a 21/10/2026 17:42

BASE DE CONHECIMENTO · DOCUMENTO PÚBLICO

Como remover o WordPress de um domínio, sem deixar restos

WordPress e CMS

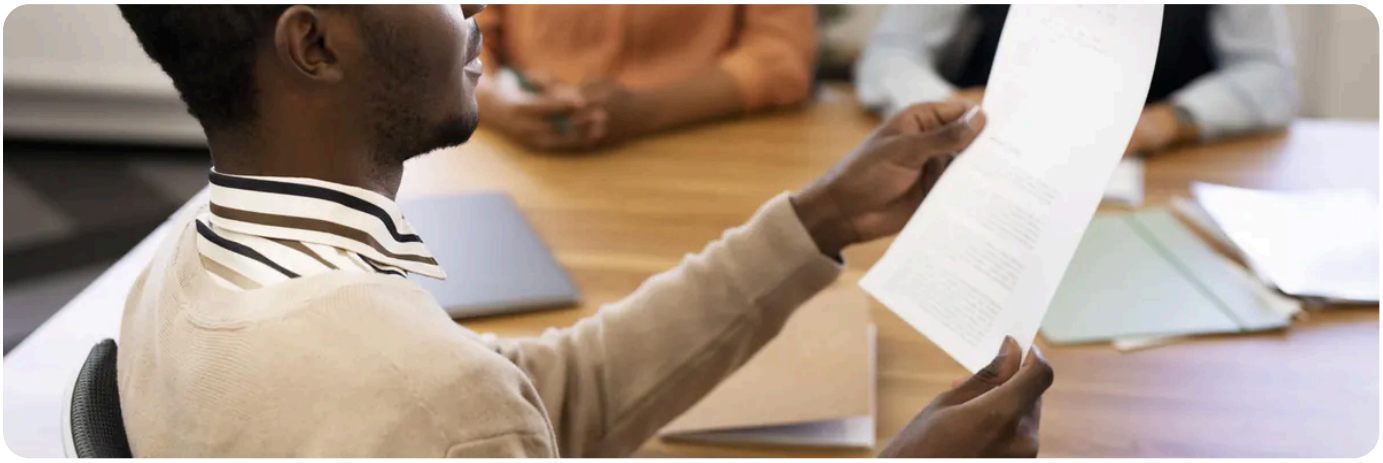
CÓDIGO	VERSÃO	PAÍS · IDIOMA
RLX-PT-KB-952	v2026.09.27	Portugal · Português

MozOut Portugal
RLX Holdings (Pty) Ltd. · Grupo RLX Holdings
N.º fiscal (SARS) 943 907 6234 · N.º de registo (CIPC) 2025/667953/07

https://www.my.mozout.com/knowledgebase/952

Como remover o WordPress de um domínio, sem deixar restos

WordPress e CMS · Criado em **10 de setembro de 2026** · Atualizado em **27 de setembro de 2026** · 6 min de leitura



Quer o WordPress fora de um domínio, porque a instalação partiu, porque vai começar de novo, ou porque o site vai passar a ser outra coisa. São poucos passos, mas há duas coisas que se apagam por engano e não voltam.

Remover o WordPress apaga o site inteiro.
Não é só o programa: vão as páginas, os artigos, as imagens enviadas, os comentários e as configurações. Faça uma cópia primeiro, mesmo tendo a certeza de que não vai precisar: **como restaurar os seus dados com o JetBackup** e **como gerar os ficheiros zip e sql**.

A rota limpa: pela ferramenta que o instalou

É a única que remove tudo de uma vez, ficheiros, base de dados e utilizador da base. Há duas ferramentas no cPanel que fazem isto, e a que interessa é aquela por onde o site foi instalado.

Ferramenta	Onde está e o que faz
WordPress Management	Secção **Domínios**. Lista as instalações de WordPress da conta, mesmo as que não foram instaladas por ela, e remove ficheiros e base num só passo. É a mais completa para este trabalho.
Instalador de aplicações	Secção **Software**. Se instalou o site por aqui, a instalação aparece na lista dele com o domínio ao lado, e a remoção é um botão.

1. Entre no cPanel e abra a ferramenta onde a instalação aparece listada.
2. Encontre o site pelo domínio. Confirme que é mesmo esse, sobretudo se tem vários sites na mesma conta.

3. Carregue em remover e **leia o que o ecrã pergunta**. Costuma deixar escolher se apaga também a base de dados e o utilizador dela. Deixe essas opções marcadas, ou ficam para trás a ocupar espaço.

Como saber se foi assim que instalou.
Se seguiu **como instalar o WordPress em poucos cliques**, foi. Se o site foi feito por outra pessoa, ou veio de outro fornecedor, provavelmente não, e então a instalação pode não aparecer na lista do instalador. Experimente na mesma o **WordPress Management**, que detecta instalações feitas à mão. Se nem lá estiver, use a rota manual.

Remoção manual: as três partes

Uma instalação de WordPress são três coisas separadas. Apagar só uma deixa lixo, e a base de dados esquecida é o caso do costume.

1. **Os ficheiros.** No Gestor de Ficheiros, abra a pasta do site (normalmente `public_html`) e apague `wp-admin`, `wp-includes`, `wp-content` e todos os ficheiros começados por `wp-`, incluindo o `wp-config.php`.

2. **A base de dados.** Antes de a apagar, abra o `wp-config.php` e anote o valor de `DB_NAME`: é o nome dela. Depois, em **Bases de Dados MySQL**, apague essa base. Veja **bases de dados e phpMyAdmin**.

3. **O utilizador da base.** Está no mesmo ecrã, numa lista à parte. Se só servia este site, apague-o também.

Anote o nome da base ANTES de apagar os ficheiros.
O nome vive dentro do `wp-config.php`. Apague os ficheiros primeiro e fica com uma base órfã e sem maneira simples de saber qual das listadas era a sua. É o erro mais frequente neste trabalho. Se já lhe aconteceu, o caminho de volta é abrir cada base no phpMyAdmin e ver, na tabela `_options`, qual tem o endereço deste site em `siteurl`.

Os ficheiros que ficam escondidos

Depois de apagar o que se vê, ligue **Opções › Mostrar ficheiros ocultos** no Gestor de Ficheiros. Ficam quase sempre estes:

Ficheiro	O que fazer
`.htaccess`	O WordPress escreve regras de endereços aqui. Se vai pôr outra coisa no domínio, limpe o bloco `# BEGIN WordPress` até ao `# END WordPress`. Se o ficheiro só tinha isso, apague-o.

Ficheiro	O que fazer
`.user.ini` e `php.ini`	Regras de PHP deixadas por *plugins* ou por si. Reveja antes de apagar: se alterou limites de propósito, pode querer manter.
`.maintenance`	Sobra de uma actualização interrompida. Apague sempre.
`error_log` e `debug.log`	Registos de erros. Não servem para nada depois de o site sair, e o `debug.log` pode ter caminhos e nomes de bases lá dentro.
`.well-known`	**Não apague.** É usada na validação do certificado do domínio.

O que fica para trás e ninguém se lembra

Apagados os ficheiros e a base, sobram coisas que vivem fora da pasta do site e continuam a correr, ou a ocupar, sem nada para servir:

O que sobra	Onde se apaga
Tarefas agendadas	Alguns *plugins* criam tarefas no cPanel, e elas continuam a correr contra um site que já não existe, a falhar todos os dias e a mandar-lhe o erro por e-mail. Veja em **Tarefas Agendadas (Cron)** e apague as que apontam para esta pasta: **tarefas agendadas**.
Cópias do instalador	Alguns instaladores guardam cópias numa pasta própria da conta, fora do `public_html`. Ocupam espaço e contam para o número de ficheiros da conta: **os limites que não vêm no anúncio**.
Reencaminhamentos	Se tinha reencaminhamentos de endereços criados no cPanel para páginas do site, ficam a apontar para o vazio.
Contas de e-mail do site	A caixa que o site usava para enviar formulários continua lá. Se já não serve, apague-a; se ainda recebe correio, deixe-a.
O certificado	Deixe estar. É do domínio e não do WordPress, e renova-se sozinho.

Se não quer deixar a pasta vazia.
Um domínio sem ficheiro nenhum mostra uma listagem de pastas ou uma página de erro. Ponha um `index.html` simples, a dizer o que quiser, e o domínio passa a mostrar isso enquanto decide o que fazer.

Cuidado com bases partilhadas

Se tem vários sites na mesma conta, confirme que aquela base servia apenas este. Há montagens que partilham uma base entre sites usando prefixos de tabela diferentes, e nesse caso apagá-la leva os outros sites atrás.

Na dúvida, abra o phpMyAdmin e olhe para os prefixos das tabelas. Prefixos de uma só instalação querem dizer que pode apagar à vontade.

O que fica depois

Continua lá	Foi-se
O domínio	O registo do domínio não é tocado: continua seu e continua a renovar.
O plano de hospedagem	A conta e o cPanel mantêm-se. Remover o WordPress não cancela nada nem devolve nada.
As caixas de e-mail	O e-mail do domínio é independente do site e não é tocado.
O certificado	Continua emitido para o domínio e continua a renovar-se sozinho.
O site	Páginas, artigos, imagens e configurações, tudo apagado.

Se o que quer é cancelar o serviço, e não apenas esvaziar o site, isso faz-se no My MozOut e é outra coisa: **como cancelar um serviço e ficar só com o domínio**.

E se era só para recomeçar?

Se o objectivo é um WordPress limpo no mesmo domínio, remova e instale outra vez: **instalar o WordPress em poucos cliques**. Mas se o problema era um erro e não o site em si, vale a pena tentar reparar antes de deitar fora: **erros comuns do WordPress**.

PRECISA DE AJUDA?

Não tem a certeza de qual é a base de dados do site?

Pergunte antes de apagar →

VEJA TAMBÉM

- **Hospedagem WordPress** →
- **Política de Suporte** →
- **Perguntas frequentes** →

Mozout

MozOut Portugal

RLX Holdings (Pty) Ltd. · Grupo RLX Holdings

N.º FISCAL (SARS)	943 907 6234
N.º DE REGISTO (CIPC)	2025/667953/07
SEDE	72 York Road, Kensington Joanesburgo 2094, Gauteng, África do Sul
CONTACTOS	info@mozout.com · +27 78 823 3325 · www.mozout.com
HORÁRIO	2ª. à 6ª. Feira - 08 à 16 Horas Sábado & Domingo - Fechado

Versão online deste documento

RLX-PT-KB-952 · v2026.09.27 · Gerado a 21/10/2026 17:42